

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2019-2021

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL
VILA NOVA DA BARQUINHA



FICHA TÉCNICA

TÍTULO | PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2019 - 2021

EDIÇÃO | MUNICÍPIO DE VILA NOVA DA BARQUINHA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA

COORDENAÇÃO | MARINA LOPES HONÓRIO

REDAÇÃO | EQUIPA TÉCNICA DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DA BARQUINHA

DATA | 2019

Índice

Introdução	 4
Metodologia.....	5
Eixos de Intervenção Prioritários.....	 6
Eixo I: Família e Comunidade.....	6
Eixo II: População Sénior.....	8
Eixo III: Educação.....	9
Eixo IV: Inserção Profissional.....	10
Eixo V: Saúde.....	12
Considerações finais.....	 13
Referencias Bibliográficas.....	 14

Introdução

Segundo o Programa da Rede Social, o Plano de Desenvolvimento Social constitui-se como um processo de planeamento estratégico que pretende traçar o retrato de uma situação social desejável e realista dos concelhos e freguesias onde vai ser implementado.¹

Este documento constitui-se como um instrumento de definição de objetivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local, programando etapas e estratégias e assumindo como objetivos a produção de efeitos no que respeita ao combate da pobreza, do desemprego e da exclusão social. Não obstante, tem também em vista efeitos preventivos gerados através de ações junto das comunidades, induzindo processos de mudança para que as condições de vida das populações sejam melhoradas.¹

A sua implementação implica a participação dos vários parceiros e instituições locais, no sentido de contribuir concertadamente para a efetivação da complementaridade de diversas medidas e ações que promovam o desenvolvimento local.

O Plano de Desenvolvimento Social servirá de enquadramento a todas as intervenções promotoras de desenvolvimento social, tendo em consideração as problemáticas identificadas no Diagnóstico Social e o trabalho de proximidade com as populações.

¹ Fonte: Programa da Rede Social, elaborado pelo Núcleo da Rede Social.

Metodologia

O Plano de Desenvolvimento Social, como instrumento metodológico, permite a definição dos objetivos e estratégias de intervenção tendo em consideração a gravidade dos problemas anteriormente identificados no Diagnóstico Social do concelho. Desta forma, o documento que agora se apresenta pretende alcançar um outro nível de planeamento capaz de promover o desenvolvimento social local.

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Social permite não só a integração de medidas e políticas dos vários níveis da Administração local, regional e nacional, nos seus vários setores, como também a racionalização e adequação dos recursos e iniciativas de uma comunidade, através da articulação dos serviços e organizações. Ao nível do conhecimento do terreno por parte dos técnicos e dos parceiros locais, permite a sua rentabilização e a identificação dos problemas e soluções, assim como a definição das estratégias de resolução adequadas e inovadoras.²

De acordo com o Diagnóstico Social do concelho de Vila Nova da Barquinha e tendo em consideração o trabalho realizado diariamente junto da população, foram definidos eixos de intervenção e objetivos gerais para cada eixo, assim como os objetivos específicos e respetivas estratégias que serão colocados em prática através da mobilização e rentabilização dos recursos existentes e da implementação de programas a nível concelhio.

² Fonte: Programa da Rede Social, elaborado pelo Núcleo da Rede Social.

Eixos de Intervenção Prioritários

Eixo I | Família e Comunidade

Problemas Identificados:

- Aumento do número de solicitações e acompanhamentos sociais efetuados pelo Gabinete de Ação Social Municipal;
- Aumento do número de beneficiários de Rendimento Social de Inserção;
- Registo de um número mais elevado de situações de pobreza, acompanhadas pelo Gabinete de Ação Social Municipal, na faixa etária inferior a 18 anos;
- Baixos recursos financeiros dos agregados familiares, provenientes de salários e/ou prestações sociais baixas, e má gestão dos mesmos;
- Défice ao nível das competências pessoais, profissionais, sociais e de gestão familiar;
- Incapacidade, por parte das famílias, de se autonomizarem relativamente aos serviços e apoios sociais, o que reproduz percursos de exclusão entre gerações;
- Insuficiência de recursos financeiros para apoiar as famílias carenciadas e responder a todas as solicitações de apoio;
- Diminuição do número de refeições protocoladas, ao nível do Programa de Emergência Alimentar;
- Necessidade de promover a acessibilidade ao acompanhamento e intervenção após o término de determinados programas em vigor;
- Falta de informação relativamente a temática dos
- sociais;
- Dificuldade de acesso ao mercado imobiliário, por parte das famílias mais carenciadas;
- Existência de situações habitacionais com condições precárias;
- Carência de habitações condignas, com rendas a custos acessíveis;
- Baixo número de fogos de habitação social disponíveis para dar resposta às necessidades habitacionais;
- Dificuldade no encaminhamento de vítimas de violência doméstica, pela distância entre o concelho e o Gabinete de Apoio à Vítima, que se localiza em Santarém;
- Ausência de projetos estruturados de intervenção social ao nível de voluntariado.

Objetivos Gerais:

- Promover a inclusão das famílias residentes no concelho;
- Promover a qualidade de vida dos agregados familiares mais desfavorecidos e vulneráveis do concelho;
- Assegurar o acesso das famílias a direitos sociais e de cidadania;
- Promover a igualdade de oportunidades;

- Promover a igualdade de oportunidades entre crianças/jovens e defender/promover o seu superior interesse;
- Promover a qualificação e diversificação das respostas no concelho.

Objetivos Específicos:

- Assegurar e garantir o apoio às famílias mais carenciadas do concelho;
- Promover a participação das famílias mais desfavorecidas nas atividades comunitárias;
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, profissionais e de organização familiar;
- Garantir a defesa e promoção do superior interesse da criança e do jovem;
- Promover atividades de integração social das crianças e jovens, assegurando a igualdade de oportunidades;
- Promover o desenvolvimento de competências parentais;
- Prevenir e combater a violência doméstica;
- Garantir o apoio à melhoria das condições habitacionais;
- Assegurar o apoio no acesso a uma habitação condigna;
- Aumentar o envolvimento e participação ativa de todos os parceiros locais;
- Promover a intervenção integrada e concertada, no apoio às famílias;
- Assegurar os serviços de proximidade com a população;
- Consolidar a intervenção em rede no concelho;
- Promover a inovação nas respostas sociais;
- Promover a qualificação dos técnicos que intervêm com as famílias;
- Promover práticas de voluntariado e de responsabilidade social.

Estratégias de Intervenção:

- Dinamizar atividades que garantam a integração das famílias mais carenciadas do concelho;
- Dinamizar sessões de esclarecimento sobre direitos sociais e de cidadania;
- Dinamizar ações que promovam a igualdade de oportunidades;
- Apoiar projetos que estimulem o desenvolvimento de competências pessoais, parentais, sociais, profissionais e de gestão familiar;
- Dinamizar ações de formação na área da violência doméstica, dirigidas aos técnicos que intervêm nesta problemática;
- Melhorar as condições habitacionais através dos programas e das medidas legislativas em vigor;
- Dinamizar ações de formação na área da intervenção social;
- Promover uma intervenção e articulação integrada entre os parceiros locais, no acompanhamento direto às famílias;
- Solidificar os instrumentos de apoio para responder a situações de carência e de emergência económica das famílias;
- Criação do Banco Local de Voluntariado/ estimular a criação de projetos de voluntariado;

Eixo II | População Sénior

Problemas Identificados:

- Aumento do índice de envelhecimento e do índice de dependência dos idosos;
- Elevado número de idosos com baixos rendimentos, provenientes de pensões;
- Identificação de um número elevado de idosos em solidão/ a residirem sozinhos;
- Insuficiência de capacidade dos equipamentos sociais para dar resposta às necessidades da população;
- Fraca adesão, nos últimos anos, ao Cartão Municipal do Idoso, apoio instituído pelo Município.

Objetivo Gerais:

- Promover o envelhecimento ativo;
- Assegurar o acesso dos idosos a direitos sociais e de cidadania;
- Combate à solidão e isolamento social;
- Promover a inclusão/integração social dos idosos em solidão.

Objetivos Específicos:

- Afirmar uma estratégia de proximidade com a população idosa;
- Garantir serviços de aconselhamento e informação à população idosa;
- Sensibilização para a problemática da insuficiente capacidade das instituições locais, nas diversas valências;
- Promoção da solidariedade intergeracional;
- Envolver a comunidade na promoção da inclusão social dos idosos, em geral, e dos idosos em situação de solidão, em particular;
- Promoção de uma cultura intergeracional.

Estratégias de Intervenção:

- Dinamizar atividades que assegurem a integração social dos idosos e, cumulativamente, o combate ao seu isolamento e solidão;
- Dinamizar atividades que promovam o envelhecimento ativo;
- Dinamizar ações que permitam a troca de experiências, vivências e saberes entre gerações;
- Dinamizar um serviço de proximidade com a população sénior do concelho;
- Dinamização de ações que sensibilizem a comunidade para a problemática da insuficiente capacidade das instituições locais, nas diversas valências;
- Divulgar as atividades promovidas pela Universidade Sénior do concelho;
- Promover o intercâmbio, no âmbito das atividades para a terceira idade, entre as instituições do concelho;
- Reforçar a articulação com as forças de segurança, nomeadamente, a GNR no âmbito da identificação e segurança dos idosos em solidão;
- Divulgar o Cartão Municipal do Idoso.

Eixo III | EducaçãoProblemas Identificados:

- Aumento do número de alunos subsidiados;
- Número elevado de alunos subsidiados de escalão A;
- Aumento do número de alunos com limitações/potencialidades motivadas por vários fatores;
- Oferta limitada de percursos escolares e formativos.

Objetivo Gerais:

- Acompanhamento dos alunos subsidiados e suas famílias;
- Promoção das competências pessoais e sociais dos alunos;
- Sensibilizar a comunidade escolar para o aumento do número de alunos com limitações/potencialidades motivadas por vários fatores;
- Diversificar a oferta formativa para os alunos;
- Sensibilizar os alunos e os encarregados de educação para a importância da educação e formação.
- Equilibrar as necessidades das famílias e o funcionamento das escolas do concelho.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer a articulação entre o Agrupamento de Escolas e os parceiros locais que atuam no combate à pobreza e exclusão social;
- Intervir socialmente junto dos alunos mais carenciados e suas famílias;
- Intervir junto dos alunos com limitações/potencialidades motivadas por vários fatores;
- Criar percursos de formação alternativos que se ajustem às necessidades dos alunos;
- Incentivar a criação de projetos e programas socioeducativos do Agrupamento de Escolas, estimulando a continuidade dos já existentes.

Estratégias de Intervenção:

- Diagnóstico e intervenção junto dos alunos e famílias carenciados;
- Elaborar protocolos de cooperação entre o Agrupamento de Escolas e as entidades locais que atuam no campo das limitações/potencialidades motivadas por vários fatores;
- Aumentar a diversidade de formação ao nível dos cursos de formação técnicos;
- Sensibilizar as instituições e empresas locais para a admissão de alunos, no âmbito da realização de estágios curriculares e profissionais.

Eixo IV | Inserção Profissional

Problemas Identificados:

- Número elevado de desempregados do sexo feminino;
- Taxa de desemprego superior na faixa etária entre os 35 e os 55 anos de idade;
- Taxa de desemprego jovem elevada, o que conseqüentemente provoca o abandono da população jovem do concelho;
- Elevada taxa de desemprego de longa duração, que potencia a incapacidade de autonomização relativamente aos serviços e apoios sociais;
- Falta de oportunidades de emprego ou existência de empregos precários;
- Decréscimo do número de desempregados inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional e provável aumento do número de desempregados sem subsídio de desemprego;
- Desinteresse nos percursos de formação profissionalizantes dinamizados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, por parte das populações com baixos níveis de escolaridade;
- Desadequação da formação académica e profissional perante os perfis exigidos pelas empresas;
- Fracos resultados das políticas de erradicação do trabalho precário.

Objetivo Gerais:

- Promover a educação, a qualificação e a empregabilidade da população desempregada;

Objetivos Específicos:

- Promover a inserção profissional das pessoas socialmente desfavorecidas;
- Potenciar a empregabilidade da população residente;
- Promover o apoio ao emprego, o empreendedorismo e as iniciativas empresariais;
- Promover a requalificação da população desempregada e a aprendizagem ao longo da vida;
- Promover a corresponsabilização e o envolvimento da população desempregada na criação de soluções;

Estratégias de Intervenção:

- Criar e executar medidas e ações que potenciem a capacitação da população desempregada;
- Incentivar as instituições locais com valências de creche e atividades de tempos livres para a criação de respostas alternativas ou alargamento das já existentes, que permitam a integração das mulheres no mercado de trabalho;

- Reforçar a estrutura de apoio aos agregados familiares e à comunidade, ao nível da reinserção profissional.
- Incentivar o tecido empresarial na criação de oportunidades para estudantes, ao nível da aquisição de competências através de estágios curriculares;
- Estimular a iniciativa privada no investimento em projetos de responsabilidade social.

Eixo V | SaúdeProblemas Identificados:

- Dificil acesso aos serviços de saúde especializados (localizados em média a mais de uma hora de distância);
- Aumento do índice de envelhecimento e de dependência da população idosa, que conseqüentemente conduz a problemas de saúde complexos;
- Necessidade de resposta ao nível do acompanhamento psicológico das famílias, nomeadamente as que apresentam múltiplos problemas;
- Dificuldades económicas, em conseqüência dos baixos rendimentos dos indivíduos e famílias, que dificultam ou impedem o acesso a cuidados de saúde, como serviços, medicamentos ou ajudas técnicas.

Objetivo Gerais:

- Promover o acesso a serviços de saúde;
- Melhorar a mobilidade da população aos serviços de saúde;

Objetivos Específicos:

- Assegurar a mobilidade inter-hospitalar dos utentes;
- Criar respostas adequadas no campo da psicologia;

Estratégias de Intervenção:

- Avaliar e melhorar as respostas existentes no concelho ao nível de cuidados de saúde;
- Criar uma resposta adequada que permita a mobilidade da população por motivos de saúde (inter-hospitalar);
- Incentivar a criação de projetos e atividades no âmbito do acompanhamento psicológico à população;
- Informar os utentes acerca dos seus direitos fundamentais e legislação em vigor, através de sessões de esclarecimento;
- Promover a continuação do Programa “Não à Diabetes”, em parceria com a Unidade de Cuidados à Comunidade do Almourol e outras instituições/serviços da comunidade;
- Constituir um banco diversificado de ajudas técnicas para empréstimo às pessoas em situação de dependência.

Considerações finais

O Plano de Desenvolvimento Social afirma-se como um documento complementar ao Diagnóstico Social do concelho de Vila Nova da Barquinha que permitiu, com base no conhecimento da realidade do território, a definição dos eixos de intervenção prioritária, os objetivos gerais e específicos, assim como as estratégias numa perspetiva de articulação entre objetivos e recursos.

Neste documento, foram definidos cinco eixos de intervenção prioritária, abrangendo os problemas da família e da comunidade, da população sénior residente no concelho, da educação, da inserção profissional e da saúde.

Pretende-se que os objetivos e estratégias produzam processos de transformação através de atividades junto da população, favorecendo a solução ou minimização dos problemas previamente identificados. O desenvolvimento social integrado, adequado às necessidades identificadas, é o principal objetivo do planeamento estratégico ora apresentado.

Referências Bibliográficas

◇ Núcleo da Rede Social, Programa da Rede Social. (2002). Lisboa: Instituto para o Desenvolvimento Social